



PROJETO ESPAÇO MOBILIDADE

Projeto Básico



o s c i p
CAPACITAÇÃO, PROJETOS CIENTÍFICOS
E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PROJETO ESPAÇO MOBILIDADE - PRESMOB

1. CONCEPÇÃO DO PROJETO

O Projeto Espaço Mobilidade (**PRESMOB**) é um projeto concebido para promover a melhoria das condições sociais, econômicas, trabalhistas e, sobretudo, de saúde mental dos motoristas de aplicativos. Diante das exigências e desafios enfrentados por esses profissionais no setor de transporte por plataforma digitais, o Projeto busca criar um espaço multidisciplinar de apoio, capacitação, acolhimento e valorização.

O **PRESMOB** aplica princípios da economia solidária na medida em que fomenta e fortalece a atividade autônoma coletiva de trabalhadores do transporte individual privado e público urbano no Distrito Federal, organizando pontos de encontro estrategicamente dispostos no território para favorecer a formação do coletivo desse ecossistema, oferecendo parcerias com pequenos produtores locais visando otimizar os custos dos trabalhadores de transporte individual nas áreas de alimentação, lava-jatos, oficinas, proteção veicular, guincho, descontos em combustíveis, participação da cooperativa, promovendo a união de interesses e propósitos entre os membros do grupo e disponibilizando o acesso a conhecimentos e ferramentas de fomento à autogestão, ao exercício da cidadania, à cooperação e ao comércio justo mediante a qualificação profissional da categoria, utilizando princípios da economia colaborativa para reduzir os impactos sobre os ganhos dos trabalhadores. Assim, todo o processo de produção, troca, distribuição e consumo foca, acima de tudo, no coletivo dos trabalhadores do transporte individual público e urbano do DF.

Com isso, o **PRESMOB** visa transformar significativamente a realidade dos trabalhadores de transporte individual urbano público e privado do Distrito Federal. A realidade atual é caracterizada por uma série de desafios e deficiências que afetam tanto os trabalhadores, e o Projeto busca abordar esses problemas e promover mudanças positivas. Algumas das realidades que se pretende alterar incluem:

Condições precárias de trabalho: Muitos trabalhadores de transporte individual público e privado urbano enfrentam condições precárias de trabalho, incluindo longas jornadas, baixos salários, falta de benefícios, altos custos, insegurança no trabalho por falta de formalização da categoria, falta da formação de uma identidade coletiva. Implementar o projeto proporciona oportunidades de capacitação, apoio e suporte administrativo, melhorando as condições de trabalho e promovendo uma atividade mais digna e sustentável. Os espaços serão equipados para oferecer parcerias com pequenos produtores locais visando otimizar os custos dos trabalhadores de transporte individual nas áreas de alimentação, lava-jatos, oficinas, proteção veicular, guincho, descontos em combustíveis, participação da Cooperativa, promovendo a união de interesses e propósitos entre os membros do grupo e disponibilizando o acesso a conhecimentos e ferramentas de fomento à autogestão, ao exercício da cidadania, à cooperação e ao comércio justo mediante a qualificação profissional da categoria, utilizando princípios

da economia colaborativa para reduzir os impactos sobre os ganhos dos trabalhadores. Assim, todo o processo de produção, troca, distribuição e consumo foca, acima de tudo, no coletivo dos trabalhadores do transporte individual público e urbano do DF.

Falta de espaços de descanso e apoio: A falta de espaços adequados para parada, descanso e apoio é uma realidade enfrentada pelos trabalhadores de transporte individual público e privado urbano. Ao estabelecer os espaços de encontro equipados com infraestrutura e serviços necessários, o Projeto oferece um ambiente seguro e confortável para os motoristas recarregarem suas energias e receberem atendimento e suporte. Os pontos de parada serão utilizados ainda para descanso, carregamento de celular, capacitação e suporte administrativo. Através desses espaços, pretende-se não apenas oferecer comodidades aos usuários, mas também promover a conscientização sobre a importância da cooperação, do associativismo e ferramentas da economia solidária, através da cultura do coletivo dessa categoria que está sendo criada.

Desenvolvimento profissional limitado: Muitos trabalhadores de transporte individual público e privado urbano têm poucas oportunidades de desenvolvimento profissional e crescimento pessoal. Através da capacitação em áreas como turismo, empreendedorismo, finanças, atendimento ao cliente, ferramentas da economia solidária (associativismo e cooperativismo) o projeto oferece meios e conhecimentos que capacitam os motoristas a expandir suas habilidades e oportunidades de carreira.

Falta de formação da cultura do coletivo: O Trabalhador de transporte individual urbano público e privado do DF, não possui identidade profissional e consciência coletiva da categoria. O Projeto visa reunir em espaços os trabalhadores para que haja conscientização e capacitação por meio de cursos EAD e workshops sobre a economia solidária, que será vivenciada pelas ações do Projeto.

Falta de dados e pesquisas formais e mapeamento do ecossistema: Pela ausência de regulamentação, os órgãos de governo e institutos de pesquisa, detêm poucas informações, qualitativas e quantidades dos trabalhadores desse ecossistema. O Projeto pretende captar informações por meio de pesquisas quanti qualitativas diretamente nos espaços e através dos próprios trabalhadores do setor

2. DEFINIÇÃO

O **PRESMOB** é uma iniciativa voltada à promoção da qualidade de vida, saúde mental e valorização profissional dos motoristas de aplicativos, por meio da criação de um espaço multidisciplinar que oferece apoio, acolhimento, capacitação e orientação. O Projeto busca transformar as condições sociais, econômicas e trabalhistas desses profissionais, garantindo uma atuação digna saudável e sustentável no setor de transporte por plataformas digitais.

O Projeto consiste ainda na promoção de soluções de geração de trabalho e renda para combater o desemprego e a precarização dos stakeholders desse ecossistema privilegiando o modelo de economia solidária por meio da criação e estabelecimento de espaços de encontro em áreas estratégicas do DF. Esses espaços serão equipados para oferecer parcerias com pequenos produtores locais visando otimizar os custos dos trabalhadores de transporte individual nas áreas de alimentação, lava-jatos, oficinas, proteção veicular, guincho, descontos em combustíveis, participação da cooperativa, promovendo a união de interesses e propósitos entre os membros do grupo e disponibilizando o acesso a conhecimentos e ferramentas de fomento à autogestão, ao exercício da cidadania, à cooperação e ao comércio justo mediante a qualificação profissional da categoria, utilizando princípios da economia colaborativa para reduzir os impactos sobre os ganhos dos trabalhadores. Assim, todo o processo de produção, troca, distribuição e consumo foca, acima de tudo, no coletivo dos trabalhadores do transporte individual público e urbano do DF.

3. JUSTIFICATIVA

O **PRESMOB** se justifica pela necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social (trabalhadores desse ecossistema estão em situação de precarização de ganhos e aumento de custos da atividade, com a categoria em fase ainda de regularização e sem a formação do coletivo). Nesse sentido, o Projeto articula no território uma rede de atendimento, capacitação, e pesquisa quanti qualitativa afeita aos trabalhadores do transporte individual privado e público urbano no DF que contempla os princípios da economia solidária, com destaque para autogestão, cooperação, solidariedade, valorização do saber local e aprendizagem e justiça social na produção.

Os números sociais da Secretaria de Transporte e Mobilidade revelam uma população significativa de motoristas cadastrados para transporte de passageiros via plataformas de aplicativos, estimada em 41.893 mil, podendo chegar a 60.000 motoristas, além dos 3.200 táxis autorizados no DF. Esses números apontam para uma parcela considerável da população que depende da atividade de transporte para sua subsistência, muitos dos quais enfrentam dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho além de sofrer com os custos que incidem sobre a atividade do transporte suportada pelos trabalhadores, tais como: Manutenção veicular, seguro, combustível, internet, celular, alimentação e dentre outros já relacionados.

A ausência de locais para parada e descanso dos trabalhadores por aplicativos no espaço territorial do DF contribui para a precarização do trabalho por aplicativo, na mesma medida em que desagrega a categoria de trabalhadores. A precarização que envolve a saúde e segurança do trabalhador são decorrentes de diversos fatores. Os principais são as jornadas exaustivas e os riscos ocupacionais não administrados e mitigados pelas plataformas, que não assumem a responsabilidade pelas jornadas exaustivas às quais os trabalhadores são submetidos.

O **PRESMOB** visa, então, propor soluções aos problemas trazidos com o crescimento da demanda pelos serviços prestados pelas empresas por aplicativos e a crescente adesão de motorista que buscam exercer tais atividades. Desta forma, elencam-se as seguintes soluções que o Projeto proporcionará ao seu público-alvo:

Inclusão social e econômica: O programa proporciona uma oportunidade crucial de inclusão social e econômica para os trabalhadores de transporte individual público e privado urbano no DF. Ao oferecer capacitação, apoio e recursos para esses profissionais, o Projeto os capacita para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e aumentar suas oportunidades de renda e desenvolvimento pessoal, promovendo a cooperação, a solidariedade, a valorização do saber local e aprendizagem, bem como a promoção da justiça social na produção por meio do equilíbrio entre partes desiguais e proteção dos mais vulneráveis, gerando um círculo virtuoso entre os meios produtivos e os trabalhadores do transporte individual privado e público urbano no DF.

Valorização da categoria: A iniciativa promove a criação de uma cultura da necessidade do coletivo entre os trabalhadores desse ecossistema e demonstra reconhecimento e valorização dessa categoria muitas vezes marginalizada e desvalorizada. Ao investir em sua capacitação e bem-estar, o Projeto eleva a autoestima e dignidade desses profissionais, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e satisfação no trabalho. Assim, esses trabalhadores terão redução da fadiga e melhorias na saúde mental.

Melhoria da qualidade do serviço: Ao capacitar os motoristas em áreas como turismo, empreendedorismo, finanças, atendimento ao cliente, ferramentas de economia solidária, e conscientização sobre a importância da formação de um coletivo, o Projeto eleva o padrão de qualidade dos serviços de transporte oferecidos à população. Trabalhadores mais bem preparados são capazes de oferecer um serviço mais eficiente, seguro e amigável, melhorando a experiência do usuário e fortalecendo a reputação do setor de transporte do DF, isso estimula a economia local, princípio essencial da economia solidária.

Incentivo à economia local: O Projeto não apenas beneficia os trabalhadores diretamente, mas também tem impactos positivos na economia local. Ao integrar a produção local e o trabalhador por meio da atividade autônoma coletiva dos trabalhadores de transporte individual público e privado urbano, por meio ainda de parcerias com pequenos produtores locais o projeto visa otimizar os custos dos trabalhadores de transporte individual nas áreas de alimentação, lava-jatos, oficinas, proteção veicular, guincho, descontos em combustíveis, participação da cooperativa, promovendo o empreendedorismo e o comércio justo, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento econômico da região. Os pontos de apoio servem como locais de encontro onde os motoristas podem facilitar a organização da categoria, fortalecer a representatividade de melhores condições laborais, trocar experiências e cada vez mais compartilharem informações sobre segurança no trânsito e melhorias econômicas para a categoria, como refeições a baixo custo e combustíveis a preços diferenciados. Logo, tais condições de melhorias agregam em conjunto um estímulo à economia local.

Atendimento às demandas da comunidade: O Projeto atende diretamente às demandas e necessidades da comunidade, em especial de trabalhadores de transporte individual público e privado urbano, oferecendo espaços de encontro, apoio, capacitação e suporte administrativo, parcerias com pequenos produtores locais visando otimizar os custos dos trabalhadores de transporte individual nas áreas de alimentação, lava-jatos, oficinas, proteção veicular, guincho, descontos em combustíveis, participação da cooperativa, promovendo a união de interesses e propósitos entre os membros do grupo e disponibilizando o acesso a conhecimentos e ferramentas de fomento à autogestão, ao exercício da cidadania, à cooperação e ao comércio justo mediante a qualificação profissional da categoria, utilizando princípios da economia colaborativa para reduzir os impactos sobre os ganhos dos trabalhadores. Assim, todo o processo de produção, troca, distribuição e consumo foca, acima de tudo, no coletivo dos trabalhadores do transporte individual público e urbano do DF. Nesses espaços os motoristas podem disseminar informações relevantes, possibilitando o apoio e o aprendizado mútuo, onde não só agregam o conhecimento, mas acima de tudo, compartilham a práticas de vivência mais integrativa e de colaboração.

Promoção da mobilidade urbana sustentável: Ao investir na melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores de transporte individual público e privado urbano, como local de trabalho seguro e confortável, instalações sanitárias equipadas e higienizados, refeitórios com acesso a preços justos e alimentação equilibrada e saudável, o programa contribui para a promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável e eficiente. O Projeto articula na região aonde vai ser implantado, uma rede de atendimento, capacitação, e pesquisa quanti e qualitativa afeita aos trabalhadores do transporte individual privado e público urbano no DF.

4. PÚBLICO-ALVO

O público alvo é o ecossistema do coletivo de trabalhadores do transporte individual privado e público urbano do DF, constituído por:

- Motoristas de aplicativos de transporte (Uber, 99, etc.), incluindo: Profissionais ativos que enfrentam desafios como estresse, jornadas exaustivas e insegurança no trabalho e motoristas iniciantes que precisam de orientações e capacitação para ingressar no setor e motoristas iniciantes que precisam de orientação e capacitação para ingressar no setor;
- Familiares dos motoristas, que podem ser impactados indiretamente pelas condições de trabalho desses profissionais e se beneficiar de ações voltadas à saúde mental e convivência; e
- Futuras gerações de motoristas que buscam desenvolver uma atuação digna e sustenta no setor de transporte para plataformas.

5. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a qualidade de vidas dos motoristas de aplicativos, oferecendo suporte integral que contribua para uma atuação digna, saudável e sustentável no setor de transporte por plataformas digitais.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Animar o ecossistema do coletivo de trabalhadores do transporte individual privado e público urbano do DF, por meio de realização de eventos temáticos para disseminar os princípios da economia solidária;
- Promover a autogestão e desenvolvimento profissional dos trabalhadores do ecossistema por meio de workshops e cursos EAD gratuitos;
- Promover a solidariedade e o cooperativismo dos trabalhadores por meio da instalação e disponibilização de parcerias entre trabalhadores e empreendedores locais nos pontos de apoio; e
- Realizar pesquisa de coleta de dados e mapeamento do ecossistema por meio de uma pesquisa quanti qualitativa a ser realizada por meio do recrutamento de trabalhadores do ecossistema.

7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do **PRESMOB** compreende três espaços estrategicamente localizados em áreas-chave do DF, escolhidas com base na concentração de motoristas de aplicativos e na acessibilidade aos serviços oferecidos. Esses locais visam atender de forma eficiente e inclusiva às necessidades dos profissionais da região, garantindo amplo alcance e impacto positivo.

8. PERÍODO DE EXECUÇÃO

As atividades do **PRESMOB** serão desenvolvidas em um período de 12 (doze) meses.

9. FASES DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1ª Fase: Planejamento e pesquisa

- Diagnóstico inicial: Realização de levantamentos e pesquisas para identificar as principais demandas e desafios enfrentados pelos motoristas de aplicativos do DF;
- Definição de objetivos e metas: Estabelecimento de metas claras e mensuráveis para verificação do impacto do Projeto;
- Estratégias de localização: Identificação das áreas-chave para instalação dos três espaços no DF, considerando acessibilidade e demanda; e

- Parcerias e financiamentos: Busca de apoio de órgãos públicos, empresas privadas, cooperativas e organizações sociais para viabilizar o Projeto.

2ª Fase: Estruturação

- Infraestrutura: Montagem dos espaços físicos, incluindo salas de atendimento psicológico, áreas de convivência, espaços para capacitação e suporte técnico;
- Equipe multidisciplinar: Contratação e treinamentos especializados, como psicológicos, instrutores, advogados e assistentes sociais;
- Desenvolvimento de projetos: Elaboração dos serviços e atividades que serão oferecidos, como atendimentos, oficinas e ações e valorização.

3ª Fase: Projeto piloto

- Inauguração inicial: Lançamento de um espaço piloto em uma área de alta demanda no DF;
- Monitoramento e avaliação: Coleta de dados e feedbacks dos motoristas atendidos para identificar melhorias e ajustes necessários; e
- Engajamento da comunidade: Divulgação do espaço e mobilização dos motoristas para participação ativa.

4ª Fase: Expansão

- Abertura dos outros espaços: Implantação dos dois espaços restantes em áreas estratégicas, com base no aprendizado do piloto;
- Aprimoramento contínuo: Adaptação dos serviços e programas com base no feedback recebido; e
- Fortalecimento das parcerias: Ampliação do engajamento com novas empresas, organizações e órgãos públicos para maior sustentabilidade do Projeto.

5ª Fase: Consolidação e avaliação

- Monitoramento dos resultados: Medição de indicadores de impacto, como melhorias na qualidade de vida e nas condições de trabalho dos motoristas;
- Relatórios de impacto: Produção de relatórios para apresentar resultados às artes interessadas e parceiros;

- Sustentabilidade: Criação de estratégias de longo prazo para manutenção e, se possível, ampliação do Projeto para outras regiões.

10. GESTÃO OPERACIONAL DA EQUIPE TÉCNICA

A gestão operacional da equipe técnica do Projeto deve ser estruturada de forma eficiente e colaborativa, garantindo a execução das atividades e o alcance dos objetivos propostos, devendo ser implementada em observação as seguintes etapas:

1ª Etapa: Estruturação da equipe técnica

A equipe técnica será composta por profissionais especializados e multidisciplinares, incluindo:

- Coordenador geral do Projeto - Profissional de nível superior. Responsável pela liderança, supervisão e coordenação de todas as áreas do Projeto. Suas responsabilidades incluem a definição de metas e objetivos, alocação de recursos, acompanhamento do progresso, comunicação eficaz com todas as partes interessadas, resolução de problemas, gerenciamento de riscos e tomada de decisões estratégicas. Além disso, o coordenador geral atuará como elo entre as diferentes equipes envolvidas, garantindo a integração eficiente de todas as atividades para alcançar os objetivos do Projeto;
- Coordenador administrativo e financeiro - Profissional de nível superior. Responsável por gerenciar as atividades administrativas relacionadas ao projeto. Isso inclui o desenvolvimento e monitoramento do orçamento, realização de contratações, pesquisa de preços, controle de despesas, elaboração de relatórios financeiros, garantia de conformidade com as políticas orçamentárias, realização das contratações, relatórios financeiros e administrativos e trabalho em conjunto com o coordenador executivo para garantir o uso eficiente dos recursos financeiros e encaminhamento dos devidos relatórios dentro dos prazos estabelecidos.
- Coordenador executivo - Responsável articulação com entes do ecossistema para trazer benefícios aos motoristas, responsável pela gestão das operações cotidianas, organização de reuniões, a manutenção de registros e documentos, a comunicação eficiente entre as equipes, a gestão de recursos como espaço e equipamentos, a coordenação de logística para eventos ou atividades do projeto, além de apoiar a implementação de políticas internas, o coordenador executivo em parceria com o coordenador financeiro e administrativo garante a eficiência operacional e a colaboração eficaz dentro do contexto do Projeto.
- Bolsista pesquisador - Motoristas comprovadamente cadastrados na plataforma, para realizar o mapeamento do ecossistema e pesquisas qualitativas demandadas;

- Social mídia - Profissional responsável por criar; monitorar; gerenciar e alimentar as redes sociais do Projeto; criar conteúdo e postar semanalmente ao menos 01 artes; (Instagram e You tube); fotografar e fazer vídeos eventos; editar postar as fotos e vídeos nas redes; criar a identidade do Projeto; e criação das artes do Projeto;
- Palestrante - Profissional responsável por desenvolver workshop. Cada palestrante, com sua expertise, contribui para o desenvolvimento dos participantes, oferecendo conhecimentos práticos e ferramentas para melhorar suas competências e promover o sucesso em suas áreas de interesse;
- Cerimonialista - Profissional responsável por assegurar que o evento seja executado com precisão, seguindo um protocolo estabelecido e garantindo uma experiência agradável e sem contratempos para os envolvidos;
- Equipe administrativa – Formada por profissionais que gerenciam o funcionamento diário do espaço, incluindo recepção, agendamentos e logística; e
- Advogados ou consultores jurídicos – Profissionais que prestam orientações sobre direitos trabalhistas e legais.

2ª Etapa: Implementação de ferramentas de gestão operacional

Para garantir a eficiência e a integração entre os membros da equipe:

- Sistema de gestão de atendimento: Ferramenta digital para agendamento, registro de atendimento e acompanhamento de indicadores de desempenho;
- Plataforma de comunicação interna: Uso de aplicativos ou sistemas como Slack, Microsoft Teams ou WhatsApp, para comunicação entre os espaços e a equipe central;
- Reuniões regulares semanais: Reuniões com as equipes de cada unidade para avaliação das demandas e ajustes no planejamento; e
- Reuniões regulares mensais: Reuniões gerais com toda a equipe técnica e a coordenação para alinhamento estratégico e avaliação de resultados.

3ª Etapa: Definição de indicadores de desempenho:

A equipe será monitorada com base em indicadores de desempenho como:

- Número de atendimentos realizados;
- Participações em capacitações e oficinas;

- Satisfação dos motoristas atendidos; e
- Relatórios de impacto qualitativo e quantitativo.

4ª Etapa: Capacitação e desenvolvimento da equipe

- Treinamentos periódicos: A equipe técnica deve participar regularmente de treinamentos voltados à atualização de conhecimentos e aprimoramento das práticas; e
- Apoio interno: Realização de encontros internos para troca de experiências e resolução de desafios coletivos.

11. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade do Projeto será garantida por meio de uma combinação de estratégias financeiras, institucionais e operacionais que assegurem sua continuidade e impacto a longo prazo. Essas estratégias incluem:

1º Fontes de Financiamento

- Parcerias com o setor privado: estabelecimento de parcerias com empresas de tecnologia e transporte (Uber, 99, etc.), interessadas em apoiar ações voltadas ao bem-estar de seus motoristas e captação de patrocínios de empresas comprometidas com responsabilidade social e corporativa (RSC);
- Apoio público: Busca de subsídios e incentivos financeiros de órgãos governamentais, como secretarias de transporte, trabalho saúde, por meio de editais e convênios;
- Fomentos e doações: Inscrição do Projeto em editais nacionais e internacionais para iniciativas de impacto social; e
- Cobrança simbólica: Implementação de uma taxa acessível para serviços específicos (cursos e workshops), garantindo que os valores arrecadados contribuam para a manutenção do Projeto.

2º Parcerias estratégicas

- Colaboração com instituições educacionais: Parcerias com universidades e escolas técnicas para oferecer capacitações e treinamentos;
- ONGs e associações locais: Apoio de organizações que atuem em prol do bem-estar dos trabalhadores ou mobilidade urbana; e

- Cooperativas de motoristas: Envolvimento direto de cooperativas, fortalecendo o vínculo com os beneficiários e promovendo o engajamento do Projeto.

3º Diversificação de serviços e atividades

- Prestação de serviços: Oferecer consultorias ou treinamentos personalizados para empresas de transporte e mobilidade;
- Eventos e ações comunitárias: Realização de eventos pagos, como feiras, encontros ou seminários voltados ao setor de mobilidade; e
- Vendas de produtos: Criação de materiais educativos ou itens promocionais relacionados ao Projeto, cujas vendas revertam para sua manutenção.

4º Monitoramento e transparência

- Gestão financeira transparente: Publicações periódicas de relatórios financeiros e de impacto, promovendo confiança entre investidores, parceiros e beneficiários;
- Indicadores de impacto: Acompanhamento contínuo de métricas para comprovar os resultados do projeto e atrair novos apoiadores.

5º Estratégias de comunicação e engajamento

- Divulgação de resultados: Uso de campanhas em redes sociais e mídias locais para mostrar o impacto positivo do Projeto, atraindo novos parceiros e doadores; e
- Mobilização comunitária: Engajar os próprios motoristas como embaixadores do Projeto, fortalecendo sua adesão e promovendo o valor social da iniciativa.

6º Economia de recursos

- Uso sustentável da infraestrutura: Adaptação de espaços pré-existent para reduzir custos iniciais de instalação; e
- Parcerias em recursos: Acordos com instituições que possam fornecer materiais, equipamentos ou serviços de forma gratuita ou de baixo custo.

12. RESULTADOS ESPERADOS

- Estimulação do ecossistema de trabalhadores do transporte individual privado e público urbano do Distrito Federal;
- Promoção à autogestão e desenvolvimento profissional dos trabalhadores do ecossistema;

- Promoção da solidariedade e o cooperativismo dos trabalhadores do ecossistema;
- Realização de pesquisa de coleta de dados e mapeamento do ecossistema; e
- Consolidação da cultura da economia solidária entre os integrantes do ecossistema do transporte individual urbano público e privado do DF.

13. VISÃO DE FUTURO

O **PRESMOB** busca criar um legado de impacto social positivo, onde os motoristas de aplicativos sejam protagonistas de suas histórias, trabalhando com dignidade e saúde em um ambiente mais justo e equilibrado, fortalecendo assim, sua atuação no setor de transporte por plataformas digitais, para que em um futuro próximo, sejam atingidas as seguintes metas:

- Ampliação do alcance geográfico do Projeto, expandindo os espaços para outras regiões do Brasil e, potencialmente, para países que enfrenta, desafios semelhantes no setor de transporte de aplicativos;
- Transformação de políticas públicas, promovendo melhorias nas condições de trabalho, direitos e reconhecimento dos motoristas como peças-chaves para mobilidade urbana;
- Atingimento da autossustentabilidade, garantindo sua continuidade por meio de parcerias estratégicas, inovações em serviços e impactos sociais comprovados;
- Desenvolvimento de uma cultura de bem-estar e dignidade entre os trabalhadores do setor, transformando o projeto em um símbolo de inclusão, apoio e transformação social; e
- Estimulação de outras iniciativas, servindo como exemplo para Projetos em diferentes áreas que promovam o bem-estar e a valorização de trabalhadores em setores formais ou precários.